

Medicina Veterinária

TÉCNICA DOUBLE PLATE PARA OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DIAFISÁRIA TIBIAL EM CÃO - RELATO DE CASO

João Bosco Costa Coelho - 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Luan Miguel Andrade Silva - 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Iara Martins Araújo - Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia – HV/UFLA.

Mariana Pimenta Neves - Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia – HV/UFLA.

Luana Tayná da Silva - Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia – HV/UFLA.

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular - DMV/FZMV/UFLA - lalmuzzi@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

A correta identificação de fraturas e a correção de falhas na consolidação são essenciais no sucesso da fixação óssea e no retorno da função locomotora normal. Descreve-se o caso de uma cadela de idade não informada, sem raça definida, encaminhada ao Hospital Veterinário da UFLA após trauma automobilístico. O exame radiográfico revelou fratura simples completa oblíqua em diáfise distal de tibia direita e fratura simples completa transversa em diáfise distal de fíbula direita. Optou-se por redução aberta para reconstrução anatômica da fratura tibial, utilizando-se uma placa híbrida (bloqueada e compressiva). Iniciou-se o procedimento com uma incisão craniomedial à crista da tibia, estendendo-se até o maléolo medial, seguida por dissecação de estruturas musculares. Realizou-se redução manual para restabelecer o alinhamento anatômico da tibia, seguido de inserção de pino intramedular 2,5mm para estabilização temporária. Posicionou-se uma placa híbrida curva 2,7 sobre os segmentos ósseos e utilizou-se furadeira e guia de perfuração para abertura dos orifícios dos parafusos. Foram aplicados 1 parafuso bloqueado em diáfise proximal, 3 em diáfise média, 2 parafusos lag para compressão interfragmentária em diáfise distal, 1 parafuso bloqueado em diáfise distal e 1 em metáfise distal, garantindo coaptação e alinhamento ósseo anatômico. Realizou-se síntese dos planos musculares e subcutâneo em padrões simples contínuo e Cushing modificado, respectivamente, com fio absorvível 2-0 e 3-0, e a pele em padrão Sultan interrompido com fio não-absorvível nylon 3-0. Após 14 dias, a radiografia revelou manutenção do alinhamento ósseo e integridade da placa, mas com patência das linhas de fratura, discreto afastamento da placa e afrouxamento do 5º parafuso distal. Em nova abordagem aberta, optou-se pela manutenção com nova moldagem da placa, remoção do parafuso distal da diáfise média e dos parafusos lag localizados no ponto de fragmentação óssea. Para complementar a neutralização das forças atuantes na fratura, aplicou-se uma placa de reconstrução 2,7 no aspecto cranial da tibia, utilizando-se 4 parafusos bloqueados, sendo 1 em diáfise proximal, 1 em diáfise média, 1 em diáfise distal e 1 em metáfise distal. A rafia dos planos musculares, subcutâneo e pele foi realizada como citado anteriormente. Recomendou-se repouso absoluto por 30 dias. Até o momento, o animal permanece sem alterações deambulatórias e as radiografias de acompanhamento pós-operatórias ainda serão realizadas.

Palavras-Chave: Cirurgia, ortopedia, fixação interna.

Instituição de Fomento: UFLA e CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/awHmmMY_t2U

Sessão: 3

Número pôster: 177

Identificador deste resumo: 3666-18-3854

novembro de 2024